

A carteira consolidada da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) rendeu 1,68% em março, impulsionada, principalmente, pelo desempenho positivo do mercado acionário e dos fundos de investimentos em participações (FIP) que realizaram a remarcação anual no último dia 31. O resultado ficou acima da meta de IPCA + 4,5%, que alcançou 0,89%. O patrimônio fechou o mês em R\$ 4,08 bilhões.

Desempenho das carteiras

No segmento de Renda Variável, o Ibovespa descolou dos principais índices globais e encerrou o mês com alta de 6,08%, registrando seu melhor desempenho desde agosto de 2024. A carteira de ações da Prevcom acompanhou esse movimento positivo e apresentou valorização de 5,40%. No cenário internacional, as recentes incertezas geradas por medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos, relacionadas ao comércio internacional, levou os investidores a buscarem oportunidades em economias emergentes como o Brasil, que passou a ser visto como um destino atrativo para alocação de capital.

Dentre os destaques do mês, os Fundos de Investimento em Participações (FIPs) apresentaram valorização de 12,29%, reflexo da remarcação anual de ativos realizada por alguns dos fundos que compõem a carteira da fundação.

As alocações em Renda Fixa continuam apresentando resultados satisfatórios, sustentadas pelo patamar elevado da taxa Selic. No segmento de Crédito Privado, a carteira de investimentos obteve retorno de 1,04%, superior ao CDI do período (0,96%). O principal destaque do segmento foi o fundo exclusivo Bela Cintra, que avançou 1,33% em março. Devido a sua carteira composta majoritariamente por NTN-Bs, o fundo foi beneficiado pelo repasse do IPCA de fevereiro.

O mês de março reforçou a relevância da diversificação na estratégia de investimento. A alocação equilibrada entre Renda Fixa, Renda Variável, investimentos estruturados, como os Fundos de Investimento em Participações (FIPs), entre outros, contribuiu para um bom desempenho dos investimentos, mesmo diante de um cenário global marcado por incertezas e volatilidade.

Fonte: Prevcom, em 24.04.2025